

CPI SÔBRE A POLÍTICA CAFEIEIRA DO PAÍS

Foi instalada, na Câmara dos Deputados, a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a aplicação dos recursos até hoje arrecadados para os vários Fundos de café, sob todas as modalidades, e os saldos atualmente existentes; apurar os estoques em poder do Instituto Brasileiro do Café, sua qualidade e quaisquer irregularidades existentes em compras ou vendas do produto realizadas por sua conta ou com sua aquiescência; verificar a quantidade de cafeeiros erradicados, pagamentos efetuados pelo GERCA e perspectivas de produção futura, em face da continuidade do confisco cambial; analisar a posição e os interesses reais do Brasil no Convênio Internacional do Café, considerando as críticas feitas quando de sua votação na Câmara dos Deputados; considerar os efeitos do regulamento aprovado para a safra 63/64, no que diz respeito à estatzão do comércio cafeeiro e seus inconvenientes; e sugerir as bases de uma política cafeeira consentânea com os verdadeiros interesses da economia produtora.

Para custeio das despesas decorrentes das suas atividades, a comissão de inquérito dispõe do crédito de dois milhões de cruzeiros.

Foram eleitos para os cargos de presidente e vice-presidente da CPI, respectivamente, os srs. deputados José Maria Alkmin e Renato Celidônio, e, como relator, o sr. Herbert Levy.

Manifesta-se a SRB

A propósito, o sr. Salvo de Almeida Prado, presidente da SRB, declarou:

"A lavoura recebeu com geral aprovação a constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar possíveis irregularidades havidas na formulação e execução da política cafeeira do País.

Os nomes que a integram representam uma garantia de que a tarefa será bem cumprida, podendo avaliar-se o alcance do seu trabalho pelos itens que formulou em busca do completo esclarecimento do grave assunto.

A SRB, como órgão representativo da classe agrícola, somente pode louvar a iniciativa da Câmara dos Deputados, esperando que desta vez sejam apuradas as irregularidades porventura havidas e apontados para punição todos os seus responsáveis."

PRODUÇÃO MÉDIA MUNDIAL DE LEITE

A maior produção mundial de leite, em volumes absolutos, é a dos Estados Unidos, com cerca de 150 milhões de litros, vindo, a seguir em proporções sucessivamente menores, a Alemanha, a França, a Grã-Bretanha, o Canadá, a Austrália, a Nova Zelândia, a Holanda, a Suécia, o Brasil, a Itália, a Dinamarca e outros, mais ou menos 80 países leiteiros, cuja produção somada ainda não ultrapassa a produção norte-americana.

Com relação ao rendimento por vaca, os países que atingiram posições proeminentes são os seguintes:

Países Produtores	Produção diária média de leite-litros Por vaca
1 — Holanda	11,3
2 — Alemanha	10,1
3 — Bélgica	10,1
4 — Dinamarca	10,1
5 — Estados Unidos	8,7
6 — Argentina	4,4
7 — Uruguai	4,3
9 — Brasil	3,2
Outros	menos de 3 litros

Cumpre notar todavia, que alguns países europeus não citados na fonte de que tiramos estas cifras, como Suécia, Finlândia, Noruega, Polónia, Hungria, etc., têm produções superiores à da Argentina e aproximadas da Alemanha, Bélgica e Dinamarca.

As altas produções acima resultam de pastagens bem cuidadas e alimentação forrageira estável abundante de alto teor nutritivo.

Não é possível ter alto rendimento lácteo, com vacas desnurtadas, encarrapadas, largadas no pasto seco e praguejado. E o mesmo qui tirar leite de pedra.

O Brasil é um país de baixo rendimento lácteo porque os nossos pecuaristas leiteiros, salvo casos especiais e excepcionais, são ainda muito atrasados.

J.B.S.A.



Por que esta alegria?
Com certeza porque lhes deram

o famoso **VERMICIDA** para porcos, aves, cavalos e para quaisquer animais de pequeno porte (cães, gatos etc.)

Potes com 28 g - 140 g - 280 g
Fibratas com 1 quilo - 5 quilos

Folhetos, Amostras e Informações da

PEARSON S.A.

Cx. P. 2201 RIO
Cx. P. 3860 S. PAULO
Cx. P. 2587 PORTO ALEGRE
Cx. P. 383 B. HORIZONTE
Cx. P. 245 NATAL